

# **A IVERMECTINA MELHORA A VOCALIZAÇÃO ULTRASSÔNICA DE 50 KHZ E A MOTIVAÇÃO SEXUAL, MAS PREJUDICA O DESEMPENHO DO COMPORTAMENTO SEXUAL DE RATOS MACHOS SEXUALMENTE EXPERIENTES**

**Autora:** Paula da Silva Rodrigues

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A ivermectina (IVM) é um dos antiparasitários mais usados globalmente. Investigações anteriores do nosso grupo mostraram que a IVM reduziu a motivação sexual atribuída ao aumento da incoordenação motora. Para verificar este fato, avaliou-se a vocalização ultrassônica (USV) de ratos para dissociar ou não a função motora. Uma vez que a experiência sexual pode atenuar a incoordenação motora induzida pela IVM, estudamos a USV em ratos machos sexualmente experientes. Na primeira sessão, ratos machos inexperientes sem qualquer tratamento foram expostos a ratas fêmeas em fase estro e as USVs foram registradas. Na segunda sessão, realizada uma semana depois, uma dose terapêutica de IVM foi administrada 24 horas antes dos testes. A latência para a primeira monta foi medida em ambas as sessões. A frequência de USV mais prevalente emitida pelos ratos foi de 50 kHz, que é relacionada à motivação sexual. A experiência sexual reduziu a latência para a primeira monta e USVs de 50 kHz em relação aos ratos inexperientes. A IVM aumentou as USVs de 50 kHz, revelando aumento da motivação sexual. No entanto, o IVM também aumentou a latência para a primeira monta, demonstrando que o comportamento sexual foi prejudicado pela IVM. Uma correlação significativa entre USVs de 50 kHz e latência para a primeira monta foi observada em ratos inexperientes, mas não em ratos com experiência sexual. Assim, apesar de os ratos apresentarem alta motivação sexual avaliada por USVs, a IVM prejudicou o desempenho do comportamento sexual, por meio de vias motoras, mas não motivacionais.

**Apoio PROSUP-CAPES**